

24/11/2015 Mercado

Consórcio de carros e imóveis como opção para presentear entes queridos no Natal

Investir no futuro de entes queridos também é uma forma de presentear. Em meio a uma realidade econômica cada vez mais incerta e desafiadora, talvez a melhor. O aumento das taxas de juros para financiamento e as dificuldades de acesso ao crédito têm afastado muitos brasileiros do sonho da casa e do carro próprio. Para quem pensa, neste Natal, em surpreender um filho, irmão ou cônjuge com este tipo de bem, os consórcios aparecem como alternativa.

Siro Coelho de Oliveira, de Fortaleza (CE), já adquiriu mais de uma cota de consórcio para presentear os filhos. “O diferencial dos consórcios, além dos valores mais acessíveis, é o planejamento”, comenta o pai de família e empresário. “Mesmo que eles ainda não tenham independência financeira para manter um automóvel, o investimento foi feito. Sei que já estarão preparados quando ocorrer a contemplação. É um tipo de poupança, com a certeza de que o bem virá no final”, conclui Siro.

Os consórcios podem ser opção para a aquisição de bens de padrões diversos, de acordo com o valor da cota adquirida. “É uma boa alternativa para jovens que ainda moram com os pais, pois o tempo de espera pode não fazer tanta diferença”, explica o especialista no assunto, Rodolfo Montosa – ex-presidente da ABC e diretor do Consórcio União e da BR Consórcios. “O consórcio pode ser adequado, ainda, a quem quer uma poupança forçada, pois não tem a disciplina necessária para economizar.”

O diretor destaca, ainda, que é fundamental, antes de adquirir um consórcio, pesquisar informações sobre a administradora onde o cliente está adquirindo a cota, bem como avaliar com clareza a capacidade de pagamento da parcela, visto que os planos de consórcio de imóveis são de longo prazo.

Tendência – O número de participantes do segmento está em ascensão: entre janeiro e setembro deste ano, a venda de novas cotas subiu 4,8% em comparação ao ano anterior, saltando de 1,67 milhão para 1,75 milhão e movimentando R\$ 65,14 bilhões. A média de vendas de novas cotas foi 9,4 mil por dia útil (números da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios – ABAC).

As vantagens também se aplicam aos consumidores: houve crescimento no número de clientes contemplados – ou seja, aqueles que tiveram acesso à sua carta de crédito e puderam comprar produtos e serviços: nos nove primeiros meses de 2015, o total ultrapassou a marca do milhão de consorciados, que, com o crédito em mãos, puderam ir ao mercado para realizar seus sonhos pessoais, familiares ou empresariais (crescimento de 6% em relação a 2014).